

Globo cobra TV Bahia

A Rede Globo de Televisão pediu explicações à afiliada TV Bahia, de propriedade de familiares do senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), que não mandou, na quinta-feira, uma equipe de jornalismo para acompanhar a manifestação em que a polícia reprimiu com violência estudantes e sindicalistas que pediam a cassação de ACM, no centro de Salvador.

As imagens mostradas no mesmo dia no "Jornal Nacional" foram feitas por um cinegrafista amador do Sindicato dos Bancários da Bahia, ligado à Central Única dos Trabalhadores (CUT).

Segundo o diretor-geral de emissora, Luís Erlanger, a coordenação de jornalismo da Rede Globo no Rio entrou em contato com a afiliada para saber o que havia ocorrido, uma vez que não houve cobertura do fato - a emissora baiana não mandou jornalistas ao local da manifestação para fazer a reportagem. "A transmissora alegou que eles não foram cobrir o evento porque não imaginavam que o ato teria a dimensão que teve", afirmou Erlanger, que explicou ainda que a TV Bahia não foi advertida pela falta.

Para Erlanger, a Globo não privou o público da notícia, uma vez que usou as imagens do cinegrafista amador para exibição no "Jornal Nacional". (AE)